



RELATÓRIO SEMANAL

I N S E R Ç Ã O I N T E R N A C I O N A L D O B R A S I L

MAIO / 11

Decifrando a Política Externa Brasileira

Caros leitores,

Ao longo da última semana, a agenda econômica, diplomática e legislativa brasileira foi marcada por forte dinamismo externo, expansão comercial e intensificação do debate político-institucional no Congresso Nacional. Em conjunto, os movimentos indicam uma estratégia de inserção internacional mais ativa, ainda que acompanhada de tensões geopolíticas e de desafios estruturais internos.

No campo econômico, o Brasil registrou desempenho expressivo no comércio exterior, com exportações de US\$ 34,1 bilhões em abril de 2026 e superávit de US\$ 10,5 bilhões, o que sustentou uma corrente de comércio de US\$ 208,3 bilhões no acumulado. Paralelamente, o rendimento médio real atingiu R\$ 3.367, alta de 5,4%, o que reforça a recuperação parcial da renda, embora persistam desigualdades regionais e concentração de riqueza.

Além disso, o governo avançou em medidas de liberalização e de integração comercial, como a promulgação do Acordo de Facilitação do Comércio do Mercosul e a redução das tarifas de importação de 692 produtos. Em complemento, iniciativas com Singapura, a União Europeia e organismos internacionais reforçaram a diversificação de mercados, ao mesmo tempo em que a certificação eletrônica de bebidas reduziu prazos logísticos de até 20 dias para 1 dia, elevando a eficiência regulatória.

No plano bilateral, destacou-se o encontro entre Lula e Donald Trump na Casa Branca, no qual foram discutidos tarifas, minerais críticos, investimentos e a Seção 301. Como resultado, foi criado um grupo de trabalho com prazo de 30 dias para negociações comerciais, o que sinaliza um avanço pragmático nas relações, embora permaneçam incertezas quanto às assimetrias comerciais e às disputas regulatórias.

Em paralelo, o Congresso Nacional ampliou sua atuação em temas internacionais e econômicos. As comissões debateram relações com a União Europeia, o Irã e os Estados Unidos, além de projetos sobre minerais estratégicos, controle migratório e defesa. Ademais, a Câmara e o Senado avançaram com propostas que abrangem soberania industrial, segurança e política externa, evidenciando maior protagonismo legislativo na agenda global do país.

Por fim, observa-se um cenário de convergência entre a abertura econômica, a diplomacia ativa e o fortalecimento institucional. Entretanto, apesar dos avanços em comércio, renda e integração internacional, permanecem desafios relevantes ligados à desigualdade, à dependência de commodities e à coordenação política entre Executivo e Legislativo, fatores que condicionam a sustentabilidade do atual ciclo de expansão econômica e diplomática brasileira.

Ferramentas de IA foram utilizadas na elaboração deste relatório. Todo o conteúdo foi revisado por humanos.

Economia e Acordos Comerciais

- O ministro André de Paula reuniu-se com representantes da Itália e da Illycaffè para discutir [cooperação no setor cafeeiro](#), o comércio bilateral e a sustentabilidade. O encontro destacou oportunidades do acordo Mercosul-União Europeia, desafios climáticos e programas brasileiros de agricultura regenerativa e de baixa emissão de carbono. Autoridades também defenderam a ampliação da cooperação técnica internacional, a transferência de conhecimento agrícola e o fortalecimento da cadeia produtiva do café entre o Brasil e a Itália.
- O Ministério da Agricultura e o Itamaraty participaram da [FHA Food and Hospitality Asia 2026](#), em Singapura, promovendo produtos brasileiros no mercado asiático. Treze empresas apresentaram alimentos, bebidas, cafés, açaí e proteínas de origem animal no Pavilhão Brasil. A iniciativa buscou ampliar negócios, fortalecer relações comerciais e consolidar Singapura como plataforma estratégica de acesso aos mercados do Sudeste Asiático e de expansão do agronegócio brasileiro.
- O Ministério da Agricultura apresentou, na [Organização Internacional da Vinha e do Vinho](#), o sistema brasileiro de certificação eletrônica internacional de bebidas. A ferramenta reduz os prazos de importação de até vinte dias para aproximadamente um dia, elimina a necessidade de documentos físicos e reforça a segurança sanitária. Desenvolvido com o Ministério da Gestão, o sistema já opera com a Argentina e desperta interesse de outros países e de organismos internacionais.
- O Brasil promulgou o [Acordo sobre Facilitação do Comércio do Mercosul](#), que simplifica as operações de importação, exportação e trânsito de mercadorias no bloco. A medida reduz a burocracia, amplia a transparência, fortalece a integração regional e incentiva a digitalização aduaneira. O governo destacou impactos positivos para a indústria, as cadeias produtivas e as pequenas empresas, além de maior segurança jurídica e previsibilidade no comércio regional do Mercosul.
- O ministro Márcio Elias Rosa classificou de excelente a reunião entre [Lula e Donald Trump](#) na Casa Branca. Os governos discutiram tarifas, investimentos, terras raras e a investigação da Seção 301. Brasil e Estados Unidos criarão um grupo de trabalho para negociar soluções comerciais em trinta dias. Lula destacou a defesa da democracia e soberania, além de otimismo sobre avanços nas relações bilaterais econômicas.
- O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços recebeu uma delegação do [Parlamento Europeu](#) para discutir o fortalecimento das relações comerciais entre o Brasil e a União Europeia. Autoridades destacaram o acordo entre o Mercosul e a União Europeia como um instrumento estratégico para a integração econômica, tecnológica e geopolítica. O encontro abordou investimentos, transição ecológica, economia digital e cooperação industrial, além de ações para ampliar a participação de empresas brasileiras nas oportunidades do acordo bilateral.

Economia e Acordos Comerciais

- Em abril de 2026, as [exportações brasileiras](#) atingiram um recorde histórico de US\$ 34,1 bilhões, enquanto as importações somaram US\$ 23,6 bilhões, gerando um superávit de US\$ 10,5 bilhões. No acumulado do ano, a corrente de comércio alcançou US\$ 208,3 bilhões. Agropecuária, indústria extrativa e indústria de transformação registraram crescimento nas exportações, o que impulsionou o desempenho positivo do comércio exterior brasileiro no período analisado.
- Durante a abertura da [FEIMEC](#), o ministro Márcio Elias Rosa defendeu a política industrial como essencial para a geração de emprego, renda e desenvolvimento econômico. O governo destacou medidas de incentivo à inovação, à produtividade, à modernização industrial e à ampliação do comércio exterior. Também foram debatidos acordos internacionais, a redução de impostos sobre máquinas e o fortalecimento da competitividade da indústria brasileira em reuniões com representantes empresariais e setoriais.
- Em reunião do Gecex-Camex, o [governo zerou o imposto de importação de 692 produtos](#) e aprovou medidas para fortalecer a indústria brasileira nos setores metalúrgico, de embalagens e de baterias elétricas. As reduções incluem medicamentos para diabetes, insumos, suplementos alimentares, equipamentos de tráfego aéreo e detergentes. A maioria dos itens corresponde a bens de capital, informática e telecomunicações sem produção nacional.
- Decreto publicado pelo governo brasileiro promulgou o [Acordo sobre Facilitação do Comércio do Mercosul](#), firmado em 2019 entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. O pacto busca simplificar as operações de importação, exportação e trânsito de mercadorias, com foco na transparência, na harmonização, na digitalização e na cooperação aduaneira. Também prevê a gestão de riscos, o intercâmbio eletrônico de documentos, as consultas empresariais e a modernização dos procedimentos comerciais regionais.
- Geraldo Alckmin recebeu, em Brasília, uma [delegação do Parlamento Europeu](#) para discutir o fortalecimento das relações entre o Brasil, o Mercosul e a União Europeia. O presidente em exercício destacou a importância estratégica do acordo comercial entre os blocos, classificando-o como “ganha-ganha”. A União Europeia é o segundo maior parceiro comercial do Brasil. A comitiva europeia também cumprirá agendas no Congresso Nacional e no Rio de Janeiro.

Economia e Acordos Comerciais

- O [rendimento médio mensal real no Brasil](#) atingiu um recorde histórico de R\$ 3.367 em 2025, alta de 5,4% frente a 2024, segundo o IBGE. O rendimento do trabalho atingiu R\$ 3.560, enquanto a massa de rendimentos alcançou R\$ 361,7 bilhões. O percentual de brasileiros com renda também foi recorde. Apesar dos avanços, as desigualdades regionais e a concentração de renda permaneceram elevadas.

Energia e Infraestrutura

- A Petrobras iniciou a produção de ureia na [Araucária Nitrogenados](#) (PR), marcando a retomada da unidade hibernada desde 2020. O projeto integra o plano de reativação do setor de fertilizantes, com investimentos de R\$ 870 milhões e geração de empregos. A empresa também amplia sua capacidade com outras plantas, visando reduzir a dependência externa e fortalecer o agronegócio brasileiro.
- Representantes do [Ministério das Cidades](#) participaram de reunião com a Área Metropolitana de Barcelona, a FNP e a AMEP para discutir o fortalecimento da agenda metropolitana no Brasil e no exterior. O encontro focou na cooperação entre cidades, na governança interfederativa e em propostas para o ONU-Habitat. Debateram-se desafios urbanos, como mobilidade, habitação e sustentabilidade, visando soluções integradas e à troca internacional de experiências urbanas.
- O Ministério das Comunicações avançou nas negociações com o [BID e o Banco Mundial](#) para financiar a implantação da TV 3.0 no Brasil, com crédito de até US\$ 500 milhões aprovado pela Cofix. O objetivo é modernizar as emissoras, ampliar a interatividade e a presença na internet. Reuniões definiram os requisitos técnicos e operacionais. Testes da tecnologia já ocorrem em Brasília, com o apoio da EBC e de parceiros internacionais.
- A Câmara dos Deputados aprovou o projeto que cria a [Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos](#), considerado pelo ministro Alexandre Silveira um avanço para a soberania nacional e o desenvolvimento econômico. O texto prevê investimentos obrigatórios em pesquisa e inovação, incentivos à industrialização e fortalecimento da cadeia mineral. A proposta segue agora para análise do Senado Federal.
- O ministro dos Transportes, George Santoro, participou de um debate no CDPP sobre a [gestão e o planejamento da infraestrutura no Brasil](#). Ele destacou a estruturação de uma carteira de R\$ 400 bilhões em investimentos rodoviários e ferroviários até 2030, com maior eficiência e governança. As mudanças reduziram os prazos dos projetos e ampliaram a participação pública e privada no setor logístico nacional.

Tecnologia e Defesa

- Há 20 anos foi criado, no [GSI da Presidência da República](#), o Departamento de Segurança da Informação e Comunicações, responsável por estruturar a política nacional e criar o CTIR Gov, referência em resposta a incidentes cibernéticos. Em 2023, evoluiu para a Secretaria de Segurança da Informação e Cibernética, ampliando sua atuação. Hoje coordena normas, credenciamento e governança da cibersegurança na administração pública federal, em um cenário de transformação digital e de novas tecnologias.
- O [Núcleo de Segurança e Credenciamento do GSI/PR](#) reuniu-se com a Embraer para tratar da proteção de informações classificadas e práticas de segurança no ambiente industrial. A iniciativa envolve orientação técnica sobre credenciamento e salvaguarda de dados em contratos com o poder público. A ação reforça a cooperação entre o Estado e o setor privado na proteção de ativos estratégicos nacionais.
- Pesquisadores em Pernambuco desenvolveram a [Rede Quântica Recife](#), utilizando fibras ópticas já instaladas para criar um sistema de distribuição de chaves quânticas. A tecnologia garante uma comunicação praticamente inviolável por meio do emaranhamento quântico, que detecta qualquer tentativa de espionagem. O projeto, liderado pela UFPE com apoio do MCTI, avança para ampliar a rede e fortalecer a cibersegurança nacional.
- O Ministério da Defesa realizou uma cerimônia no Rio de Janeiro em homenagem ao [Dia da Vitória](#), que marca o fim da Segunda Guerra Mundial. O evento destacou a participação brasileira no conflito, com tributos aos ex-combatentes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. Houve honras militares, a entrega da Medalha da Vitória a 201 personalidades e a apresentação da Esquadilha da Fumaça.
- O Ministério da Defesa abriu, em Brasília, o [Exercício Mecodex 2026](#), que reúne 20 países para simular respostas a desastres naturais. A iniciativa busca integrar capacidades civis e militares em cenários de estiagem e de incêndios florestais. O evento fortalece a cooperação internacional, a logística e a coordenação, com o apoio de sistemas digitais e a participação de organismos humanitários e de forças armadas das Américas.
- O secretário Pedro Ivo, do MDIC, participou de um debate em Brasília sobre [propriedade intelectual e os impactos da falsificação na saúde e na economia](#). Ele destacou o papel do GIPI na coordenação de políticas públicas e no combate à pirataria, em articulação com diversos órgãos. O evento reuniu governo, setor privado e especialistas para discutir inovação, patentes e competitividade no Brasil.

Tecnologia e Defesa

- O Ministério do Trabalho e Emprego e o DIEESE realizaram um seminário sobre os [impactos da automação e da inteligência artificial no mercado de trabalho](#). O debate reuniu representantes do governo, do BNDES e especialistas para discutir produtividade, qualificação profissional e políticas públicas. Foram destacadas estratégias da Nova Indústria Brasil, investimentos em inovação e a necessidade de proteção e inclusão dos trabalhadores.

Direitos Humanos

- Estudo do [National Bureau of Economic Research](#) (NBER), com pesquisadores de Columbia, Stanford e FGV, analisou a expansão do Bolsa Família em 2012. Os resultados indicam um aumento de 4,8% no emprego, uma queda de 14% na mortalidade e uma redução das internações. A renda mínima melhorou a saúde, reduziu a pobreza extrema e ampliou a capacidade de trabalho das famílias beneficiadas, com impactos positivos também nos custos hospitalares públicos.
- O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) divulgou o resultado do edital que selecionou cinco organizações da sociedade civil para integrar a delegação brasileira na [COSP 2026](#), em Nova Iorque. A escolha considerou critérios técnicos, diversidade regional e interseccionalidade. O processo reforça a participação social, a transparência e o fortalecimento das políticas voltadas aos direitos das pessoas com deficiência no cenário internacional.
- A ministra substituta do MDHC, Caroline Reis, reuniu-se com o relator da ONU, Morris Tidball-Binz, para tratar da implementação do [Protocolo de Minnesota](#) sobre investigações de mortes potencialmente ilegais. O encontro destacou a integração entre direitos humanos e segurança pública, com foco na capacitação de agentes, na memória e na justiça, além da cooperação internacional e do fortalecimento de políticas de prevenção à violência estatal no Brasil.
- O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania participou do lançamento da candidatura do Brasil ao [Conselho de Direitos Humanos da ONU](#) para o mandato 2027–2029, reforçando o compromisso com a promoção internacional dos direitos humanos. A iniciativa destaca a defesa do multilateralismo, o combate às desigualdades e fortalecimento de políticas públicas. A candidatura foi elaborada com a participação da sociedade civil e será votada em outubro na Assembleia Geral da ONU.

Direitos Humanos

- O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania participou da abertura do seminário “[Acessibilidade e Política Externa: Caminhos para Inclusão](#)”, promovido pelo Itamaraty em parceria com o MDHC e a Fundação Alexandre de Gusmão, reunindo governo e sociedade civil. O encontro discutiu a inclusão de pessoas com deficiência na política externa e na administração pública, com destaque para ações de acessibilidade e de participação social. Foram apresentados projetos como um acordo para bolsas de diplomacia inclusiva, reforçando a integração entre direitos humanos e relações internacionais.
- O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania participou, em Lima, do [V Encontro Regional sobre a proteção de defensores de direitos humanos na América Latina](#), com a presença de representantes de 13 países. O Brasil apresentou o PPDDH, destacando a cooperação regional, a articulação interinstitucional, os avanços normativos e a produção de dados. O encontro reforçou estratégias conjuntas contra riscos transnacionais e proteção integral de defensores de direitos.
- O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, por meio da Secretaria LGBTQIA+, participa da [10ª Conferência Regional da ILGA LAC](#), em Niterói, debatendo direitos LGBTQIA+ na América Latina sob o tema orgulho antifascista e democracia. O encontro reúne ativistas e governos para discutir violência, inclusão, políticas públicas brasileiras, articulação regional, enfrentamento à discriminação e fortalecimento de redes sociais e institucionais.
- Ministério da Educação participou, em [Roraima](#), da visita do Subcomitê Federal de Acolhimento de Imigrantes, no âmbito da Operação Acolhida, voltada a venezuelanos em situação de vulnerabilidade. O MEC articulou ações de educação, de formação profissional e de inclusão produtiva, com a oferta de cursos e o apoio à interiorização. A agenda incluiu reuniões interinstitucionais e visitas a escolas com alta presença de estrangeiros.
- Ministério da Igualdade Racial, em parceria com a Capes, lançou edital para selecionar até 45 professores da rede pública para [intercâmbio em Moçambique](#) pelo programa Caminhos Amedfricanos. A iniciativa promove formação antirracista, troca de experiências com países africanos e exige atuação docente ativa. Os selecionados terão apoio financeiro e participarão de atividades acadêmicas, culturais e formativas em Maputo.

Turismo e Cultura

- O cantor Dorivã Passarim do Jalapão se apresentou no JZ Festival, em Xangai, integrando o [Ano Cultural Brasil–China](#) e representando a música brasileira. Natural do Tocantins, iniciou a carreira nos anos 1970 e lançou seu primeiro disco em 2000. Reconhecido como mestre das artes, já participou de eventos internacionais, de festivais nacionais e de ações de diplomacia cultural. Sua presença reforça a música como instrumento de cooperação internacional e de expansão da economia criativa brasileira no exterior.
- Estudo apresentado no [Salão do Turismo, em Fortaleza](#), mostrou que cada R\$ 1 investido em Unidades de Conservação gera R\$ 15,60 em retorno econômico. Em 2025, visitantes movimentaram R\$ 40,7 bilhões. A pesquisa, baseada em mais de 2 mil questionários, destaca o turismo de natureza como um motor econômico e ambiental. O programa também reforça a importância das UCs para o desenvolvimento sustentável, a inclusão comunitária e o fortalecimento da consciência ambiental no Brasil.
- O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, e o ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, participam da abertura do [10º Salão do Turismo](#), realizado pela primeira vez no Nordeste. O evento reúne todos os estados, promove negócios e debates, e oferece atrações culturais. A programação inclui temas como inovação, sustentabilidade e inclusão e, até sábado, oferece ao público destinos e pacotes turísticos.
- Após os [recordes no turismo em 2026](#), o setor segue em expansão e reforça sua importância para a economia brasileira. Dados do MTE mostram a criação de 86.826 empregos com carteira assinada em um ano, totalizando 2.404.921 trabalhadores. Alimentação, alojamento e transporte lideram a geração de vagas. Indicadores de turismo internacional, voos e negócios também registram crescimento consistente no período analisado.
- O [IBGE](#) iniciou as comemorações de seus 90 anos com um evento no Itamaraty, reunindo autoridades de mais de 20 países e lançando publicações que destacam a produção estatística do Brasil. O ministro Mauro Vieira e o presidente Márcio Pochmann ressaltaram o papel histórico da instituição. Foram apresentados o “Brasil em Números – 2025”, o “IBGE pelo Mundo” e iniciativas sobre biodiversidade e representação cartográfica global.

Cooperação Internacional

- Em reunião com representantes do [Uruguai](#), a CGU apresentou iniciativas de educação cidadã voltadas à integridade, à ética e à participação social entre crianças e adolescentes. O Programa Educação Cidadã reúne projetos alinhados à BNCC, envolvendo escolas e comunidades destacadas pela OCDE em 2025. As ações despertaram o interesse da Junta de Transparência e Ética Pública uruguaia para aplicação de concursos educacionais semelhantes.
- A [Revista da CGU](#) abriu chamada para sua 35ª edição, dedicada ao processo transnacional de políticas públicas, com submissões até novembro de 2026. A publicação busca ampliar os debates sobre governança internacional, transferência de políticas e cooperação multilateral. Classificada como A4 pela Capes, a revista completa 20 anos e contará com editores convidados de universidades do Brasil, dos Estados Unidos, do Chile e da Colômbia.
- O ministro André de Paula recebeu a ex-ministra Kátia Abreu e o empresário angolano Nelson Carrinho para discutir investimentos e cooperação agropecuária entre [Brasil e Angola](#). O grupo africano pretende investir em armazenagem, comercialização e atuação próxima aos produtores brasileiros. Também foi debatida a ampliação da parceria com a Embrapa, com foco na transferência de tecnologia, na inovação agrícola, na segurança alimentar e em oportunidades comerciais bilaterais.
- A participação de mais de [80 autoridades africanas na ExpoZebu](#) evidenciou o interesse internacional pela genética bovina e pelas tecnologias brasileiras para a pecuária tropical. O Brasil abriu 40 novos mercados para o comércio de material genético animal nos últimos anos, ampliando as exportações e a cooperação técnica. A agenda fortaleceu as relações com países africanos em inovação, segurança alimentar, comércio agropecuário, sustentabilidade e transferência de tecnologia no setor rural.
- O ministro Wellington Dias participará, em [Paris](#), da Conferência da OCDE sobre cooperação internacional e da reunião da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. A agenda discutirá o desenvolvimento inclusivo, o combate à fome e os desafios geopolíticos. Copresidente da Aliança Global, lançada pelo G20 em 2024, Dias também realizará reuniões bilaterais. A iniciativa reúne atualmente 217 membros internacionais.
- [Brasil e Portugal](#) realizam missão de intercâmbio sobre alimentação saudável e prevenção da obesidade, com apoio da ONU e da ABC. O encontro debate cooperação internacional, segurança alimentar e políticas públicas nutricionais. Autoridades destacaram a troca de experiências, os desafios associados aos ultraprocessados e o fortalecimento institucional. A iniciativa também integra as agendas da CPLP e da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza.

Cooperação Internacional

- A [Plataforma Regional de Cooperação Tributária](#) realizou uma reunião ministerial no Chile, encerrando a presidência brasileira iniciada em 2025. O Brasil impulsionou debates sobre tributação da riqueza, transparência fiscal e justiça tributária. A agenda incluiu cooperação internacional, benefícios fiscais e desigualdades sociais. A presidência foi transferida para a República Dominicana, reforçando os esforços regionais em favor de sistemas tributários sustentáveis, inclusivos e equitativos.
- Missão do Ministério da Gestão e Inovação à [Alemanha](#) debateu cooperação federativa, transformação digital e modernização estatal. A delegação brasileira reuniu-se com autoridades alemãs, incluindo representantes do novo Ministério Federal para a Transformação Digital, da Partnerschaft Deutschland e da Embaixada do Brasil. A agenda buscou identificar experiências internacionais aplicáveis ao fortalecimento da coordenação entre os entes federativos, à integração de serviços e à inovação.
- Decreto publicado pelo governo brasileiro promulgou o acordo de [cooperação educacional entre o Brasil e a Antígua e Barbuda](#), firmado em 2010. O instrumento prevê intercâmbio de professores, pesquisadores, estudantes e missões acadêmicas, além de projetos conjuntos, bolsas e promoção cultural. O acordo também estabelece regras para o reconhecimento de diplomas, a equivalência de qualificações e a cooperação entre instituições de ensino superior dos dois países.
- Secretaria Nacional de Juventude participou da [XX Reunião Ministerial Ibero-Americana de Juventude](#), em Zamora, na Espanha, que resultou na Declaração de Zamora. O documento reforça a participação juvenil, o acesso aos direitos e as políticas inclusivas. O Brasil destacou propostas sobre voluntariado juvenil, a Conferência Nacional de Juventude (CONJUVE) e o Plano Nacional de Juventude, além de defender a participação estruturante, o multilateralismo e a cooperação regional sustentável.
- [Oficina sobre Reformas da Governança Alimentar Global](#), realizada em Brasília pelo Consea e pela IATP, debateu os desafios da governança alimentar diante de desigualdades, conflitos e mudanças climáticas. Representantes internacionais destacaram a participação social, a cooperação multilateral e as decisões políticas no combate à fome. Autoridades brasileiras e organismos internacionais defenderam o fortalecimento institucional, a integração de políticas públicas e a articulação entre a sociedade civil, a segurança alimentar e a sustentabilidade global.

Cooperação Internacional

- Especialistas do [Brasil e Cabo Verde](#) realizaram missão técnica na Praia para fortalecer a gestão de recursos hídricos no âmbito da CPLP. A iniciativa avaliou o Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos de Cabo Verde e propôs sua modernização. Houve troca de experiências em tecnologia, governança de dados e segurança hídrica, resultando em recomendações técnicas e em diagnóstico para melhorias futuras.
- A missão técnica do projeto “[Cotton Zimbabwe](#)”, coordenada pela Agência Brasileira de Cooperação, busca fortalecer a assistência técnica ao setor algodoeiro no Zimbábue. A iniciativa capacita agricultores e extensionistas no uso e na manutenção de máquinas agrícolas. Especialistas da EMATER/MG compartilham experiências brasileiras adaptadas ao contexto local, com o apoio de instituições zimbabuanas, promovendo a eficiência produtiva e o fortalecimento da extensão rural.
- [Delegação do governo da Etiópia](#) realiza missão técnica no Brasil, no âmbito da cooperação Sul-Sul, com foco em financiamento para o desenvolvimento, a inovação e o planejamento rural. A agenda inclui reuniões com o BNDES, a FINEP, o Ministério da Fazenda e a CAIXA, além de debates sobre políticas públicas e programas sociais. A iniciativa busca trocar experiências, fortalecer capacidades institucionais e promover o desenvolvimento sustentável e a inclusão produtiva.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

- A ministra Luciana Santos reuniu-se com representantes da [FAO](#) para fortalecer a cooperação em ciência, inovação e desenvolvimento sustentável na Amazônia. O encontro abordou iniciativas voltadas à recuperação ambiental, à segurança alimentar e à mitigação climática, com destaque para o projeto Mamirauá II. Também foram discutidos programas do MCTI voltados à pesquisa, à tecnologia e ao apoio às comunidades amazônicas e às cadeias produtivas sustentáveis.
- O [Ministério da Pesca](#) realizou, em Porto Alegre, reunião do CPG Centro-Sul para discutir medidas de ordenamento pesqueiro nas bacias do Paraguai, do Paraná e do Atlântico Sul. Foram definidas diretrizes para a pesca sustentável no Rio Grande do Sul, com a participação de pescadores e de comunidades locais. O encontro reforçou a gestão participativa dos recursos pesqueiros, promovida pela Rede Pesca Brasil e pelo Ministério da Pesca.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

- A secretária Júlia Cruz destacou, em reunião do [Comitê Técnico da Indústria de Baixo Carbono](#), que a Estratégia Nacional de Descarbonização Industrial pode transformar sustentabilidade em crescimento econômico. Representantes do MDIC defenderam a integração entre políticas públicas, financiamento e regulação para impulsionar a competitividade e os investimentos. O governo desenvolve 30 projetos voltados à inovação, à redução de emissões e implementação da agenda climática.
- Coalizão Aberta de [Mercados Regulados de Carbono](#), proposta pelo Brasil na COP30, avançou durante a Semana do Clima 2026, em Florença, com aprovação da governança e dos mecanismos de adesão. A iniciativa reúne Brasil, China, União Europeia e outras economias para integrar mercados de carbono, ampliar investimentos sustentáveis e fortalecer a descarbonização. Dez países negociam adesão, consolidando protagonismo brasileiro na agenda climática.
- O Projeto Lagoa Mirim, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, busca promover a [gestão sustentável das águas](#) compartilhadas entre o Brasil e o Uruguai. Lideranças indígenas Kaingang e Guarani destacaram a importância da preservação hídrica para a alimentação, a cultura e o futuro das comunidades. O projeto valoriza a participação social, os saberes ancestrais e as ações contra os impactos das mudanças climáticas na região fronteira.
- O Ministério do Meio Ambiente divulgou resultado parcial da transição de projetos do [Mecanismo de Desenvolvimento Limpo](#) para o novo mercado de créditos do Acordo de Paris. Oitenta proponentes tiveram aprovação favorável, abrangendo iniciativas de energia renovável, de resíduos e de reflorestamento. A medida fortalece o mercado global de carbono e integra projetos brasileiros às metas climáticas internacionais de redução de emissões.
- A Secretaria de Orçamento Federal participou, na [Costa Rica](#), de um workshop regional promovido pelo BID sobre a classificação de gastos climáticos e ambientais. O encontro reuniu países latino-americanos para discutir transparência, eficiência e integração de políticas ambientais aos orçamentos públicos. A participação brasileira reforça os esforços de modernização da gestão orçamentária e o compromisso com as finanças sustentáveis, o planejamento climático e a cooperação regional.

Diplomacia

- O Brasil lançou candidatura ao [Conselho de Direitos Humanos da ONU](#) para o mandato 2027-2029, reafirmando compromisso com o multilateralismo, o Direito Internacional e a promoção universal dos direitos humanos. Autoridades do governo participaram da cerimônia oficial. O país destacou a defesa da diversidade, da inclusão, do desenvolvimento sustentável e do combate às desigualdades, ressaltando sua trajetória democrática e sua participação histórica no conselho internacional.
- A partir de junho de 2026, o governo brasileiro reduzirá pela metade os valores cobrados no exterior para [emissão de passaportes](#), aproximando-os das tarifas praticadas no Brasil. A medida busca facilitar a regularização documental de brasileiros residentes no exterior, especialmente de crianças de famílias binacionais. O Itamaraty destacou que a iniciativa fortalece os serviços consulares e garante maior acesso a direitos fundamentais.
- O governo brasileiro lamentou o falecimento do [ex-presidente de Botsuana](#), Festus Gontebanye Mogae, destacando seu papel no fortalecimento das relações bilaterais entre o Brasil e a Botsuana durante seu mandato, de 1998 a 2008. O Itamaraty ressaltou avanços na cooperação em saúde pública e manifestou solidariedade à família de Mogae, bem como ao governo e ao povo botsuanês neste momento de luto.
- O Brasil concluiu negociações para exportar ovos e derivados à [Coreia do Sul](#), ampliando as oportunidades para a avicultura nacional e a indústria alimentícia. O acordo fortalece as relações agrícolas entre os países, impulsionadas por memorandos assinados em 2026 sobre cooperação sanitária, inovação e desenvolvimento rural. Com a medida, o agronegócio brasileiro alcançou 602 aberturas de mercado desde 2023, resultado da atuação conjunta do MRE e do Mapa.
- Em reunião na Casa Branca, [Lula e Donald Trump](#) discutiram comércio, tarifas, minerais críticos, investimentos e cooperação contra o crime organizado. Lula classificou o encontro como importante para consolidar as relações entre o Brasil e os Estados Unidos e para preservar a democracia e a soberania brasileiras. Autoridades destacaram a expectativa de um acordo comercial, a ampliação dos investimentos americanos e o avanço de parcerias em segurança, aduanas, mineração e no combate à lavagem de dinheiro.

Diplomacia

- Em cerimônia no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu as cartas de credenciais de [sete novos embaixadores](#), formalizando o início de suas missões diplomáticas no Brasil. Representantes do Japão, de Cuba, do Suriname, das Filipinas, de Haïti, da Coreia do Norte e de Moçambique participarão de agendas de cooperação internacional. Lula destacou o compromisso brasileiro com a receptividade, o diálogo entre nações, o multilateralismo e o fortalecimento das relações diplomáticas. Os embaixadores promoverão iniciativas em comércio, investimentos, cultura, ciência, educação e temas internacionais de interesse comum, ampliando as parcerias entre o Brasil e diferentes regiões do mundo contemporâneo.

Congresso Nacional

- A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional condenou os [ataques do Irã contra os Emirados Árabes Unidos](#), considerados uma violação do cessar-fogo firmado em abril. A nota acusa Teerã de ameaçar a estabilidade regional, de bloquear o Estreito de Ormuz e de sabotar acordos diplomáticos. O colegiado manifestou solidariedade aos países do Golfo e pediu revisão do alinhamento ao regime iraniano.
- Em reunião na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, o [embaixador iraniano Abdollah Ghadiri defendeu o fortalecimento das relações entre Brasil e Irã](#), destacando o comércio bilateral de US\$ 3 bilhões e a cooperação no agronegócio e nos fertilizantes. Parlamentares ressaltaram vínculos históricos entre os povos, defenderam o pragmatismo econômico e diferenciaram as críticas ao regime iraniano das críticas às relações com a população local.
- Em palestra para integrantes do [Royal College of Defence Studies](#), o deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança defendeu uma ampla reforma dos sistemas brasileiros de Segurança e Defesa. O parlamentar alertou para as fronteiras vulneráveis, o avanço do crime organizado, a dependência tecnológica e a desindustrialização da Base Industrial de Defesa. Segundo ele, o país precisa fortalecer suas capacidades militares, industriais e de proteção territorial.
- A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional realizará [audiência pública](#) com os comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica para discutir prioridades, orçamento, modernização e capacidades das Forças Armadas. Deputados também aprovaram manifestação de repúdio contra suposta intimidação ao deputado Marcel van Hattem por um general do Exército, além de um convite para esclarecimentos adicionais sobre o episódio na comissão.

Congresso Nacional

- A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional aprovou convocações do ministro [Mauro Vieira](#) para esclarecer a atuação de adidos da Polícia Federal no exterior, o uso de residências oficiais brasileiras e a posição contrária à classificação de facções criminosas como terroristas. Deputados também questionaram os impactos diplomáticos de denúncias envolvendo o Programa Mais Médicos e cobraram maior transparência administrativa nas investigações internacionais.
- A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional aprovou projeto que institui o dia 9 de janeiro como [Dia Nacional de Combate à Perfídia](#). A proposta, de Cabo Gilberto Silva, critica abusos de poder e prisões consideradas arbitrárias após 2023. O relator Luiz Philippe afirmou que a medida reforça princípios constitucionais, direitos fundamentais e responsabilização de agentes públicos por condutas desleais.
- Em reunião com a delegação do Parlamento Europeu, o presidente da CREDN, Luiz Philippe de Orleans e Bragança, reafirmou o interesse no fortalecimento das relações entre o [Brasil e a União Europeia](#). Parlamentares discutiram o acordo MERCOSUL-UE e a cooperação em segurança, defesa e comércio. O deputado criticou o multilateralismo, apontou fragilidades das Forças Armadas brasileiras e alertou para os impactos regionais do crime organizado na América.
- A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional aprovou projeto que proíbe a entrada, o visto ou a residência de estrangeiros sem [documentos válidos](#) do país de origem. O texto preserva os pedidos de refúgio, em conformidade com os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil. Parlamentares defenderam a medida como instrumento para reforçar o controle migratório, combater a criminalidade transnacional e ampliar a segurança nas fronteiras brasileiras e no país.
- Senadores analisarão projeto que cria política nacional para [minerais críticos e estratégicos](#), como terras raras, lítio e grafite, essenciais à transição energética e tecnologias avançadas. A proposta prevê sete bilhões de reais em incentivos, um fundo garantidor, apoio à industrialização e exigências de investimento privado em inovação. Parlamentares destacaram o potencial brasileiro, a necessidade de agregar valor à produção mineral e a importância geopolítica desses recursos para a soberania, a segurança econômica e o desenvolvimento tecnológico nacional.
- O senador Paulo Paim anunciou a instalação da [Frente Parlamentar pela Paz Mundial](#) no Senado, destinada a promover estudos, articulações legislativas e políticas públicas voltadas à cultura de paz. A iniciativa reunirá parlamentares, especialistas, universidades e movimentos sociais para fortalecer o diálogo, o respeito às diferenças e a solução pacífica de conflitos, ampliando o papel institucional do Senado nessa agenda.



Robson Cardoch Valdez – PhD

L a t i t u d e – Consultoria, Pesquisa e Análises
latituderelacoesinternacionais@gmail.com

Apoio:

